



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS I – CAMPINA GRANDE  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
CURSO DE BACHAREL EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**RITA DE CÁSSIA DA SILVA ALBUQUERQUE**

**A IMPORTÂNCIA DO CONTROLE INTERNO PARA UMA EMPRESA**

**CAMPINA GRANDE  
2019**

**RITA DE CÁSSIA DA SILVA ALBUQUERQUE**

**A IMPORTÂNCIA DO CONTROLE INTERNO PARA UMA EMPRESA**

Trabalho de Conclusão de Curso – TCC apresentado ao Departamento do curso de Ciências Contábeis, da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do grau de Bacharelado em Ciências Contábeis.

**Área de concentração:** Controladoria.

**Orientador:** Prof. Msc. Gilberto Franco de Lima Júnior.

**CAMPINA GRANDE  
2019**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

A345i Albuquerque, Rita de Cássia da Silva.  
A importância do controle interno para uma empresa  
[manuscrito] / Rita de Cassia da Silva Albuquerque. - 2019.  
18 p. : il. colorido.  
Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências  
Contábeis) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de  
Ciências Sociais Aplicadas, 2019.  
"Orientação : Prof. Me. Gilberto Franco de Lima Júnior,  
Coordenação do Curso de Ciências Contábeis - CCSA."  
1. Controle interno. 2. Controler. 3. Controladoria. I. Título  
21. ed. CDD 658.151

RITA DE CÁSSIA DA SILVA ALBUQUERQUE

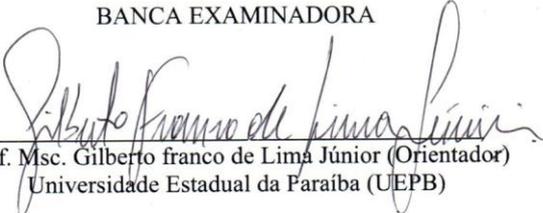
A IMPORTÂNCIA DO CONTROLE INTERNO PARA UMA EMPRESA

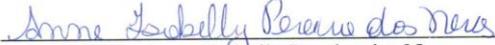
Trabalho de Conclusão de Curso – TCC  
apresentado ao Departamento do curso de  
Ciências Contábeis, da Universidade Estadual  
da Paraíba, como requisito parcial à obtenção  
do grau de Bacharelado em Ciências  
Contábeis.

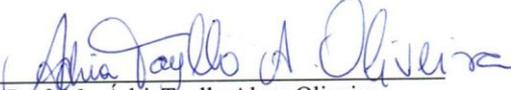
Área de concentração: Controladoria.

Aprovada em: 05/06/19.

BANCA EXAMINADORA

  
Prof. Msc. Gilberto franco de Lima Júnior (Orientador)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

  
Prof. Msc Anne Isábelly Pereira das Neves  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

  
Prof. Msc Adria Tayllo Alves Oliveira  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Aos meus pais, pela dedicação, companheirismo e amizade, DEDICO.

“Não importa o quão lento você vá desde que  
você não pare.” (Confúcio)

## SUMÁRIO

1INTRODUÇÃO.....	9
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	9
2.1 Controle Interno.....	10
2.1.1 Tipos de Controle Interno.....	11
2.1.1.1 Controles Contábeis.....	11
2.1.1.2 Controles Administrativos.....	11
2.2 A importância do controle interno.....	12
2.3 Objetivo do controle interno.....	12
2.4 Responsabilidade pela determinação do controle interno.....	13
2.5 Segregação de função.....	13
2.6 O comportamento do controle interno para detectar fraudes.....	14
3 METODOLOGIA.....	14
3.1 TIPOLOGIA DA PESQUISA.....	14
3.1.1 Quanto aos objetivos.....	14
3.2.2 Quanto aos procedimentos.....	15
3.3.3 Quanto ao Método.....	15
4CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	15
REFERÊNCIAS.....	16

# A IMPORTÂNCIA DO CONTROLE INTERNO PARA UMA EMPRESA

Rita de Cássia da Silva Albuquerque<sup>1</sup>

## RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo compreender o funcionamento do controle interno dentro de uma empresa, assim como também a importância do controlador para as tomadas de decisões, cuja função de planejar, controlar e administrar as melhores escolhas que deverão ser tomadas. Para a construção desse trabalho foi desenvolvida a pesquisa bibliográfica. Segundo Lakatos (1997), este tipo de pesquisa consiste na análise e interpretação de livros, periódicos, textos legais, documentos, manuscritos, revistas, dissertações entre outros. Esta pesquisa foi realizada a princípio para melhor compreensão da fundamentação do assunto. Portanto, o controle interno é um instrumento gerencial e que toda empresa possui agora a diferença básica é pode ou não ser adequada, tem como responsável pelo funcionamento o controlador, que através de sistemas informatizados e técnicas administrativas garante processos que se desenvolvam exatamente como escolhido e como planejado.

**Palavras-Chave:** Controle Interno, Controlador, Controladoria

## ABSTRACT

The present work has as objective understands the operation of the internal control inside of a company, as well as also the importance of the controller for the sockets of decisions, whose function of drifting, to control and to administer the best choices than they should be taken. For the construction of that work the bibliographical research was developed. According to Lakatos (1997), this research type consists in the it analyzes and interpretation of books, newspapers, legal texts, documents, manuscripts, magazines, dissertations among others. This research was accomplished her begin for better understanding of the fundamentação of the subject. Therefore, the internal control is a managerial instrument and that every company possesses the basic difference now is can or not to be adapted, she has as responsible for the operation the controller, that guarantees processes that grow exactly through computerized systems and administrative techniques as chosen and as drifted.

**Keywords:** Internal control, Controller, controllership

---

<sup>1</sup> Aluna de Graduação em Ciências Contábeis na Universidade Estadual da Paraíba – Campus I.  
Email: ritalbuquerque2@gmail.com

## 1 INTRODUÇÃO

O controle interno não pode ser confundido com auditoria interna, pois a auditoria interna equivale a revisão de pareceres produzidos pelo controle interno. O mesmo é aplicado e monitorado dentro da empresa de forma contínua, trabalhando de maneira preventiva sobre os procedimentos adotados pela organização de qualquer nível. Ele tem significado de importância quando concebido para garantir o cumprimento do objetivo definido e para isso temos o papel do controlador que faz parte diretamente da administração e de certa maneira o principal responsável pela mesma.

Para que as empresas possam competir de forma mais vantajosa no mercado atual, ela deve buscar se manter atualizada nas informações que são acessadas através do controle interno, sendo assim um diferencial determinante no mercado, devido as novas tecnologias implantadas diariamente.

Dessa forma, a controladoria surge com a função de controlar as atividades, limitar as rotinas contábeis e fiscais do cotidiano de uma organização, oferecendo assim um trabalho que procure atender as exigências das metas estabelecidas. **Sabendo-se assim que o controle interno é uma ferramenta de total eficácia para o mercado, como esse controle pode beneficiar as organizações diante da sua gestão e de possíveis fraudes?**

Assim explica Attie (2011, p. 192) que “o controle interno é a parte integrante de cada segmento da organização e cada procedimento corresponde a uma parte do conjunto do controle interno.”

Segundo Crepaldi (2013), refere-se aos procedimentos e à organização adotados como plano permanente da empresa.

Pode - se perceber que com a evolução e modernização foi surgindo a necessidade de uma estrutura com competência que atingisse todos os setores e evitasse possíveis erros e fraudes.

Nesse contexto, o presente trabalho objetiva discorrer sobre a evidência e atuação do controle interno como ferramenta dentro da instituição compreendendo o seu real sentido e função do mesmo e do controlador como responsável pela execução. É como se ocorresse um mapeamento de como é e o que deve ser feito, ou seja, o melhor caminho que deve seguir, sem falar que ambos são encarregados pela sobrevivência das empresas.

Diante do que foi apresentado na produção desse artigo, procurou-se ser avaliado a qualidade dos mecanismos na gestão, como: características usadas no comportamento e na sua implantação, qual foi a necessidade, de acordo com as informações são gerenciadas pela gestão interna.

Como justificativa para o estudo, destaca-se a importância do controle interno para uma organização, tendo em vista o papel do controlador como principal responsável por estudar e analisar as melhores saídas para a mesma, pode também mencionar que ele funciona como o cérebro da entidade, atuando de maneira preventiva e corretiva. A pesquisa foi realizada de maneira que possa contribuir para próximos os estudos, já que ficou claro a deficiência de pesquisas relacionados a controles internos.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

A controladoria buscar ajudar de maneira rápida e simples as tomadas de decisões sempre de maneiras positivas. Para Padoveze (2007, p.33), controladoria é a

unidade administrativa dentro da empresa que, através da Ciência Contábil e o Sistema de Informação da Controladoria, é a responsável pela coordenação da gestão econômica do sistema da empresa.

Dizer também que sua finalidade é estabelecer a direção e implantação do sistema de informação, acompanhamento, planejamento e execução.

De certa forma podemos dizer que o papel dela é dá suporte a gestão de negócios da empresa de maneira que alcance todos os objetivos traçados.

A busca pela eficiência na aplicação de recursos leva a gestão empresarial recorrer às informações disponibilizadas pelo controle interno para entender qual a melhor decisão a ser tomada e a melhor aplicação dos recursos pensando em resultados futuros e reduzir o erro. O controle proporciona segurança para a administração a fim de que seus objetivos e metas estabelecidos sejam atingidos.

## **2.1 Controle Interno**

O controle é um instrumento de organização que através de suas ferramentas auxilia a administração em suas tomadas de decisões. Porém cada segmento possui uma característica diferente, que varia de acordo com a natureza do negócio, tamanho e estrutura da empresa.

Explica D'Avila e Oliveira (2002, p.25) que controle interno:

É um processo, executado pelo conselho de administração, gerência e outras pessoas de uma organização desenhada para fornecer segurança razoável sobre alcance de objetivos nas seguintes categorias; eficácia e eficiência operacional; mensuração de desempenho e divulgação financeira; proteção de ativos; cumprimento das Leis e regulamentações.

Pelo que observa, os autores afirmam que o processo é um meio executado por colaboradores de todos os níveis para que a segurança tão desejada chegue no departamento administrativo, tendo que contar com a colaboração de todos na organização.

Para Oliveira, Perez Jr. e Silva (2011, p.71) o controle interno tem que ser devidamente analisado, buscando sua aplicação nas rotinas empresariais, se adequando as necessidades da empresa, na diversidade do negócio bem como nas áreas de aplicações operacionais.

Ao ser implantado deve atingir os departamentos administrativos com planejamento, organização e direção, como também operacionais, promovendo a eficiência, evitando fraudes, erros e crises dentro das organizações. Isto em conciliação com as políticas estabelecidas pelos donos, porém seguindo a integralidade dos funcionários da empresa.

A existência e o bom funcionamento de um sistema de controle, devidamente auditado, pode evitar a empresa elevados custos com fraudes, erros, e omissões, pois um gestor munido de um bom controle interno possui maior probabilidade de acertar continuamente o processo decisório e atingir eficácia almejada. (CREPALDI ECREPALDI, 2014, p.72)

Por obrigação o controle interno deve ser implantado em toda empresa e contemple todos os funcionários de alto ou baixo escalão, necessitando ser supervisionado e revisado periodicamente para atender o objetivo desejado.

Desta forma, segundo Almeida (2007, p. 63) “o controle interno representa em uma organização o conjunto de procedimentos, métodos ou rotinas com os objetivos de proteger os ativos, produzir dados contábeis confiáveis e ajudar a administração na condução ordenada dos negócios da empresa”.

### **2.1.1 Tipos de Controle Interno**

Os controles internos se dividem em dois: os contábeis e os administrativos. Sendo esses de suma importância para que haja um bom funcionamento do controle, e também seja aplicada sua eficiência, estando interligados entre eles, pois um sem o outro, não é garantia de total eficácia.

De acordo com Lisboa (2012) os tipos de controle interno se categorizam em:

Controles Contábeis dizem respeito aos métodos e procedimentos utilizados na salvaguarda do patrimônio e nas informações contábeis em relação à veracidade e confiabilidade dessas informações.

Controles Administrativos métodos e procedimentos utilizados na elaboração de planos para atingir a eficiência operacional e adesão à política traçada pela organização.

Sendo assim, estes controles têm como principais objetivos proteger as empresas, buscando elaborar planos, obter informações e dessa forma, promover um trabalho para assegurar muitas das fases decisórias do processo através do fluxo da informação e da confiabilidade das mesmas.

#### **2.1.1.1 Controles Contábeis**

Ressumem-se em um plano de organizações e métodos que salvaguarda o patrimônio e os respectivos as propriedades dos itens que o compõem. Os controles podem ser compreendidos pela:

Segregação de funções: cria independência entre as funções de execução operacional, custódia dos bens patrimoniais e sua contabilização; Sistema de autorização: controla as operações através de métodos de aprovações, de acordo com as responsabilidades e riscos envolvidos; Sistema de registro: compreende a classificação dos dados dentro de uma estrutura formal de contas, existência de um plano de contas que facilita o registro e preparação das demonstrações contábeis, e a utilização de um manual descritivo para o uso das contas. (CREPALDI 2013, p.473 apud ALVES, 2015, p.19)

Conforme citada, existem etapas que devem ser acatadas para que se concretize a aprovação e o cumprimento conforme as responsabilidades administrativas impostas, concretizando as operações e transação eficazmente de controlar os programas.

#### **2.1.1.2 Controles Administrativos**

Compreende ao plano de organização e todos os métodos que desrespeita à eficiência das tomadas de decisões e ajudar nos registros financeiros. Representando, planejando e organizando as demais funções administrativas, buscando melhores ações empresariais.

Segundo Alves o controle administrativo (2015, p. 19), trata de um:

Sistema de controle interno que funcione corretamente. Não depende apenas do planejamento efetivo da empresa e da eficiência dos procedimentos e práticas instituídas, mas também da competência de todo o pessoal envolvido, para levar adiante de forma eficiente e econômica os procedimentos prescritos. Assim todas as pessoas que compõem a empresa precisam receber informações adequadas para a realização de suas tarefas e treinamentos apropriados no âmbito técnico, gerencial e operacional.

As empresas treinam e desenvolvem programas para melhor atender e contribuir para a capacitação das pessoas, que estão envolvidas no mercado, sendo essenciais para melhor capacitação, menor quantidade de erros e problemas na execução das funções estabelecidas, colaborando para melhoria do fluxo de mudanças das empresas.

## **2.2 A importância do controle interno**

Conseguimos dizer que o controle interno tem como importância proteger a empresa de maneira, como, prestando informações para que as medidas tomadas alcance todos os objetivos traçados de maneira que gere benefícios e que dificulte as fraudes a cada segmento da mesma de maneira que agregue agilidade, eficiência e veracidade dos relatórios contábeis e administrativos.

Definição da importância de controle interno, segundo Crepaldi (2008, p. 65), “[...] é de fundamental importância a utilização de um controle adequado sobre cada sistema operacional, pois dessa maneira atingem-se os resultados mais favoráveis com menores desperdícios”.

Tendo como principais objetivos, conforme assim irá compreender, são:

Todas as empresas são estruturas para atingir um ou vários objetivos específicos. Para que esses objetivos sejam atingidos de modo eficiente, as empresas agrupam e organizam de modo lógico todas as funções que tem por finalidade realizar determinada tarefa. Esse agrupamento consiste em rotinas denominadas "sistemas" que, em última análise, representam o modo lógico pelo qual se executa determinada tarefa. Ainda afirma que geralmente a administração da empresa não está em posição de verificar se cada função de cada um de seus sistemas está sendo cotidianamente cumprida como foi estabelecido. (CREPALDI E CREPALDI, 2014, p. 65)

De maneira geral, podemos afirmar que a sua importância é de proteger a empresa atingindo o grau maior de confiabilidade das informações prestadas através dos relatórios disponibilizados.

## **2.3 Objetivo do controle interno**

Segundo, Oliveira e D'Ávila (2002, p. 84), o principal objetivo é:

Verificar e assegurar os cumprimentos, às políticas e normas da companhia, incluindo o código de ética nas relações comerciais e profissionais; obter informações adequadas, confiáveis, de qualidade e em tempo hábil, que sejam realmente úteis para as tomadas de decisões; prevenir erros e fraudes. Em caso de ocorrência dos mesmos. Possibilitar a descoberta o mais rápido possível. Determinar sua extensão e atribuições de corretas responsabilidades; registrar adequadamente as diversas operações, de modo a assegurar a eficiente utilização dos recursos da empresa; assegurar o processamento correto das transações da empresa. Bem como a efetiva autorização de todos os gastos incorridos no período.

De acordo com os autores, os objetivos têm como função a segurança das atividades realizadas pela a empresa, assim atingindo os objetivos propostos.

Os objetivos são:

- A salvaguarda dos interesses da empresa;
- A precisão e confiabilidade dos informes e relatórios contábeis e financeiros e operacionais
- O estímulo à eficiência operacional;
- A aderência às políticas existentes.

## **2.4 Responsabilidade pela determinação do controle interno**

Ao ser traçado um controle interno todos os funcionários tem que ter total conhecimento da sua funcionalidade, conceitos, objetivos propostos pela administração, já que ela é a responsável pelo planejamento e implantação desse sistema.

Segundo Almeida (2007, p.64)

Os funcionários da empresa devem estar totalmente cientes em relação às políticas existentes na empresa, mas para tal, é de total responsabilidade da administração estar passando claramente e por escrito aos mesmos a qual todos tenham plena consciência da forma que a instituição pretende trabalhar.

Devemos lembrar que é normal do ser humano não gostar de controlar, ou seja, de serem controlados e é natural reagirem de maneira áspera. Portanto é normal as ideias de o sistema serem questionadas, porém com bons questionamentos e apresentação dos benefícios acabam entrando em acordo.

Entretanto, vale ressaltar que para um bom controle interno seja colocado em pratica temos que ter pessoas com boa capacidade para a execução, de forma direta, dentro de uma empresa um setor depende do outro, eles automaticamente trabalham em conjunto.

## **2.5 Segregação de função**

É uma característica de o controle interno distribuir funções para colaboradores, de modo que, nenhum fique com funções que dependa uma da outra, como por exemplo: monitore um determinado ativo e seja responsável pelo registro do mesmo.

Nesse sentido, como diria o autor Attie, ao falar segregação de funções buscando estabelecer a autonomia para as funções de execução operacional, custódia, física e contábil. Tendo em vista que ninguém deverá por em pratica todas as fases de uma operação, pois é preciso que seja posto em pratica por setores independentes entre si.

Para Almeida (2007, p. 67) “a segregação de funções consiste em estabelecer que uma mesma pessoa não possa ter acesso aos ativos e aos registros contábeis, devido ao fato de essas funções serem incompatíveis dentro do sistema de controle interno”.

No entanto, é de extrema importância essa exigência, para amenizar ao máximo as fraudes e possíveis erros.

## **2.6 O comportamento do controle interno para detectar fraudes**

A fraude pode ocorrer de forma intencional, assim como também, não intencional, um bom controle interno tem por finalidade prevenir ou minimizar a fraude.

De acordo com Attie (2011, p. 204), os possíveis são:

- De interpretação como, por exemplo, a aplicação errônea dos princípios contábeis geralmente aceitos na contabilização de transações;
- De omissão por aplicar um procedimento prescrito nas normas em vigor;
- Decorrentes da má aplicação de uma norma ou procedimento.

Portanto, um bom sistema de controle interno dispõe de inúmeras possibilidades para a proteção contra fraudes em qualquer que seja a área analisada.

## **3 METODOLOGIA**

### **3.1 TIPOLOGIA DA PESQUISA**

#### **3.1.1 Quanto aos objetivos**

No que se refere à tipologia, o presente trabalho é classificado como descritivo, a mesma é conhecida como pesquisa bibliográfica no qual inclui pesquisa em livros, artigos científicos e em outros trabalhos. Segundo Köche (2009, p.122) diz que: “o objetivo da pesquisa bibliográfica, portanto é de conhecer e analisar as principais contribuições teóricas existentes sobre um tema determinado ou problema, tornando-se um instrumento indispensável para qualquer tipo de pesquisa”. Conforme Fonseca (2002),

A pesquisa bibliográfica é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites. Qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto. Existem, porém pesquisas científicas que se baseiam unicamente na pesquisa bibliográfica, procurando referências teóricas publicadas com o objetivo de recolher informações ou conhecimentos prévios sobre o problema a respeito do qual se procura a resposta (FONSECA, 2002, p. 32).

Desta maneira o principal objetivo é fazer a delimitação do tema proposto, tendo a natureza bibliográfica, por meio de pesquisas, procurando discutir e explicar o tema base do referente trabalho, buscando referências retóricas por meio de livros, artigos, trabalhos de monografias e outros.

A pesquisa bibliográfica busca conforme Martins (2001), analisar como também conhecer os conteúdos estudados sobre o tema proposto. Assim, esse tipo de pesquisa não tende apenas a repetir conteúdos já descobertos, mas enxergar o assunto de forma mais ampla, discutindo novas perspectivas e abordagem, e desta forma buscar inovação e um conhecimento vasto.

### **3.2.2 Quanto aos procedimentos**

Já em relação aos procedimentos técnicos, utilizou a pesquisa bibliográfica, baseada para toda fundamentação teórica. De acordo com Fonseca (2002) “a pesquisa bibliográfica é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos”.

Desta forma, serão utilizadas pesquisas, os quais serão usados livros, artigos científicos, dissertações de mestrado, pesquisas em sites e assim chegar a um aprofundamento do conteúdo proposto e para melhor compreensão do tema.

### **3.3.3 Quanto ao Método**

Desenvolveu-se de maneira qualitativa a pesquisa, como afirma Pereira (1999, p. 21) “Ocupa-se da investigação de eventos qualitativos, aqueles representados por dados qualitativos com referenciais teóricos menos restritivos e com maior oportunidade de manifestação para a subjetividade do pesquisador”. Esse tipo de pesquisa permite maior liberdade para expressar suas opiniões. Assim, diante da pesquisa:

O estudo de caráter descritivo e o que se busca o entendimento do fenômeno como um todo, na sua complexidade, é possível que uma análise qualitativa seja a mais indicada (GODOY, 1995, p. 63)

Desta forma o método qualitativo, dispõe de técnicas de coleta de dados, também quantitativos. Conforme, Neves (1996, p.01) a pesquisa qualitativa não busca enumerar ou medir eventos, serve para obter dados descritivos que expressam os sentidos dos fenômenos.

## **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

É de fundamental relevância para uma empresa o sistema do controle interno é o principal instrumento para inibir as fraudes no desempenho das atividades de qualquer organização, como também para evitar ocorrências de desfalques, erros etc.

Tendo como objetivo do presente artigo, demonstrar a importância do controle dentro de uma organização, como uma forma geral de evitar transtornos e fraudes, fazendo um monitoramento e aplicando procedimentos para proteger as informações e as atividades planejadas.

De acordo com que a meta dos administradores possa ser alcançada a confiabilidade acaba sendo intensificada de maneira que aumenta a segurança para as empresas. Apesar de ser um sistema seguro, ainda pode se identificar algumas falhas, que devem ser trabalhadas para extinguir por vez isso.

Sendo assim, é de grande valia o estudo aprofundado do tema, para que esta ferramenta ganhe visibilidade nas organizações, e possa ser utilizada com mais efetividade. Desta forma, o tema é bastante relevante, ficando explícito que o mercado de trabalho necessita disso para extinguir por vez as fraudes e ameaças para os mesmos.

Assim, a pesquisa foi desenvolvida com o intuito de aprofundar mais sobre o tema proposto, facilitando entender que sua função principal visa proteger os ativos, alcançando o desempenho das atividades planejadas e conseqüentemente fazendo com que elas permaneçam no mercado.

Através do exercício do controler, é possível aplicar essa ferramenta de gestão, de forma simples mais também eficaz, com uma tarefa de fácil compreensão que demanda trabalho e empenho das pessoas envolvidas, seja ele os proprietários quanto os trabalhadores.

Pode-se afirmar que toda empresa precisa de um controle para auxiliar nas tomadas de decisões. Com tais entendimentos, se sugere melhorias para que o ambiente de trabalho esteja livre dos erros e fraudes, trazendo praticidade, confiança e qualidade para o ambiente interno, o que irá refletir no externo, fazendo com que o trabalho seja exercido com confiança, produtividade e organização.

Sugere-se como continuidade da minha pesquisa, que seja realizada em uma empresa de pequeno ou médio porte na cidade de Campina Grande/ PB para demonstrar também na parte prática tudo o que foi debatido aqui de forma teórica, é desse tipo de estudo que toda entidade precisa pra desenvolver um bom controler/ administração.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Marcelo Cavalcante. **Auditoria**: um curso moderno e completo. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

ALVES, Andreana Maria Vasconcelos. **A importância do controle interno na gestão empresarial: Um estudo de caso numa empresa do ramo de supermercado**. 2015. Disponível: [https://monografias.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/2038/6/A%20importancia%20do%20controle\\_Monografia\\_Alves.pdf](https://monografias.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/2038/6/A%20importancia%20do%20controle_Monografia_Alves.pdf). Acesso em 23 de Abril em 2019.

ATTIE, William. **Auditoria**. Conceitos e Aplicações. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade gerencial**: Teoria e Prática. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Auditoria contábil**: Teoria e Prática. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2013.

D'AVILA, Marcos Zahler; OLIVEIRA, Marcelo Aparecido Martins de. **Conceitos e técnicas de controles Internos de organizações**. São Paulo: Nobel, 2002.

FLORIANO, José Cebaldir; LOZECKYI, Jeferson. **A importância dos instrumentos de controle interno para gestão empresarial**. Pós-Graduação Unicentro. 2008. Disponível: [http://moodle.fgv.br/cursos/centro\\_rec/docs/importancia\\_instrumentos\\_controle\\_interno.pdf](http://moodle.fgv.br/cursos/centro_rec/docs/importancia_instrumentos_controle_interno.pdf). Acesso em 23 de Abril de 2019.

KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa**. 26 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 3.ed. São Paulo: atlas, 1997.

LISBOA, Ibraim: **Manual de auditoria interna**, 2012. Disponível em: < <http://www.portaldeauditoria.com.br/auditoria-interna/caracteristicas-do-controle-interno.htm> > Acesso em 13 maio 2019.

LOPES, P.L. et al. **Controle Interno como ferramenta para a controladoria estratégica. ética e gestão**. 2016. Rio de Janeiro. Disponível: <<https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos17/18425308.pdf>> Acesso em 15 de maio de 2019.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Controladoria Estratégica e Operacional: Conceitos, estruturas, aplicação**. São Paulo: Thomson, 2003.

PEREIRA, Júlio Cesar Rodrigues. **Análise de dados qualitativos: estratégias metodológicas para as ciências de saúde, humanas e sociais**. 2. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1999.

## AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus por tudo que me foi ofertado.

Aos meus pais João Batista e Inácia, pelo amor o apoio e dedicação em me proporcionar sempre o melhor. Aos meus irmãos Ramon (colega de curso) e Ruth.

As minhas tias por estarem sempre disponíveis para ajudarem em qualquer dificuldade ao longo dessa caminhada.

Aos professores do Curso de Ciências Contábeis da UEPB, em especial, ao meu Orientador Msc. Gilberto, que contribuíram ao longo das disciplinas e debates, para o desenvolvimento desta pesquisa.

Aos meus amigos de sempre Mayara, Diego, Samuel, Márcia, Simone, Eduardo, Rafael, Silvani, Mikyell, Emauela, Dariceli, Ana Nery, Pablo Kayan, Rafaella Morgana, Elvis Nathan.

Aos colegas de classe e de trabalho pelos momentos de amizade e apoio.